FATORES PREDITORES DE MORTALIDADE NA ISQUEMIA MESENTÉRICA AGUDA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Amilton de Oliveira Costa Neto[1], Yasmim Carneiro Dantas[1], Pérola Souza Ourives Bomfim[1], Hannah Luísa Jezler Carneiro[1], Jadson de Oliveira Rodrigues[1]

[1] Afya Centro Universitário Salvador - BA

(lacig.unidom@gmail.com)

Introdução: A isquemia mesentérica aguda é uma emergência abdominal grave, associada a elevada mortalidade hospitalar, mesmo diante dos avanços diagnósticos e terapêuticos. O reconhecimento tardio da doença favorece a progressão para necrose intestinal, choque e falência multiorgânica, comprometendo significativamente o prognóstico. Nesse contexto, a identificação dos principais fatores prognósticos relacionados à mortalidade torna-se essencial para a estratificação de risco e condução terapêutica precoce. **Objetivo:** Sintetizar as evidências disponíveis acerca dos fatores prognósticos associados à mortalidade na isquemia mesentérica aguda. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura orientada pela pergunta norteadora: "quais fatores prognósticos estão associados à mortalidade na isquemia mesentérica aguda?". A pesquisa foi realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando descritores relacionados à isquemia mesentérica aguda, prognóstico e mortalidade. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2019 e 2026, em inglês e português, disponíveis na íntegra e compatíveis com o objetivo da revisão, sendo excluídos estudos duplicados, revisões sistemáticas, metanálises ou incompatíveis com a temática proposta. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 8 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** A mortalidade na isquemia mesentérica aguda está fortemente relacionada à hipoperfusão intestinal, gravidade sistêmica e disfunção orgânica. Entre os principais fatores prognósticos destacaram-se lactato elevado, acidose metabólica, redução do pH, choque, necessidade de vasopressores e escore Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) elevado. A disfunção renal, evidenciada por elevação de creatinina e ureia, também esteve associada a pior prognóstico. Além disso, idade avançada, comorbidades cardiovasculares, diabetes mellitus e doença renal crônica correlacionaram-se com maiores taxas de mortalidade. Em relação à gravidade da doença, necrose intestinal, ressecção intestinal extensa e atraso diagnóstico foram frequentemente associados a desfechos desfavoráveis. Biomarcadores laboratoriais, como relação neutrófilo-linfócito (NLR) elevada, lactato desidrogenase (LDH) aumentada e relação bicarbonato/lactato ≤10, demonstraram potencial relevância na estratificação prognóstica. **Conclusão:** A mortalidade na isquemia mesentérica aguda está associada principalmente ao atraso no diagnóstico, hipoperfusão intestinal e disfunção orgânica. Lactato elevado, acidose metabólica, choque, disfunção renal e idade avançada destacaram-se como importantes preditores de mortalidade. Os achados reforçam a importância da estratificação prognóstica precoce no manejo clínico-cirúrgico. **Principais Referências:** BETTE, Stefanie et al. **Treatment of acute mesenteric ischemia between 2010 and 2020:** a German nation-wide study. Londres. BMC Gastroenterology, 2023. BOURCIER, Simon et al. **Prognostic factors of acute mesenteric ischemia in ICU patients.** Londres. Critical Care, 2019.

Palavras-chave: Prognóstico. Biomarcadores. Estratificação de risco.

Área Temática: Cirurgia de Emergência.